1

Estado do Maranhão

**Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão Gabinete do Deputado Cláudio Cunha**

Avenida Jerônimo de Albuquerque, s⁄n, Sítio Rangedor, Bairro: COHAFUMA, ▪ CEP: 65.071-750 FONE (98) 3269.3439 - São Luis /MA

Projeto de Lei nº , de fevereiro de 2023

Dispõe pela criação e implantação dos **Programas de Ações Preventivas nas Escolas, Visando Combater a Depressão e**

Palácio Manuel Beckman. Avenida Jerônimo de Albuquerque, s⁄n, Sítio Rangedor, Bairro: Calhau ▪ CEP: 65.071-750 ▪ São Luís/MA Telefone: (98) 3269.3439 ▪ E-mail: [depclaudiocunhagab@gmail.com](mailto:depclaudiocunhagab@gmail.com) [/claudicunha43@hotmail.com](mailto:/claudicunha43@hotmail.com)



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO

PROJETO DE LEI

Nº\_\_\_\_\_\_\_ /2023

***DIA DA PAZ E GENTILEZA NAS ESCOLAS***

*Institui o “****Dia da Paz e Gentileza nas***

***Escolas****”, no âmbito do Estado do Maranhão.*

AUTORIA: **CLÁUDIO CUNHA**

DEPUTADO ESTADUAL – PL /MA



**Projeto de Lei \_\_\_\_\_\_\_\_\_/2023**

*Institui o “****Dia da Paz e Gentileza nas***

***Escolas****”, no âmbito do Estado do Maranhão.*

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO DECRETA:**

Art. 1º Fica instituído o “Dia da Paz e Gentileza nas Escolas”, a ser comemorado, anualmente, no dia 20 de abril, e incluído na agenda de datas e festividades alusivas do Estado do Maranhão.

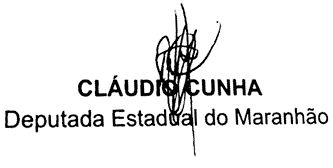
Art. 2º A instituição do “Dia da Paz e Gentileza nas Escolas” tem como objetivos:

I - Desenvolver ações e campanhas educativas, de conscientização e valorização da vida, dirigidas às crianças, aos adolescentes e à comunidade envolvida;

II - Implantar, especialmente neste dia, ações voltadas à promoção da harmonia e da paz entre a comunidade escolar.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO DEPUTADO ¨NAGIB HAICKEL¨ DO PALÁCIO ¨MANUEL BECKMAN, DE NOVEMBRO DE 2023.



**JUSTIFICATIVA**

O Dia da Paz e Gentileza nas Escolas tem por objetivo e necessidade de chamar atenção para o assunto surgiu depois dos recentes episódios de violência em escolas do país.

Há uma crescente onda de ódio, intolerância, violência, armamentismo, desinformação. Isso vem se convertendo em atos autoritários, nazifascistas e em tragédias, como o brutal assassinato de quatro crianças numa escola em Blumenau. Isso tem que parar!

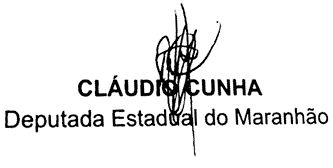
O Fórum Mundial de Educação, que instituiu o Dia Mundial da Educação como 28 de abril, ocorreu em Dakar, no Senegal, em 2000. Na ocasião, 164 países – incluindo o Brasil – participaram do evento, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento da educação mundial até 2030. O fórum produziu o documento “Educação para Todos: O Compromisso de Dakar”, disponível na biblioteca virtual da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

“A educação é um direito humano fundamental e constitui a chave para um desenvolvimento sustentável, assim como para assegurar a paz e a estabilidade dentro de cada país…” Os países signatários do “Educação para Todos: O Compromisso de Dakar” se comprometeu a “conduzir os programas educacionais de forma a promover compreensão mútua, paz e tolerância, e que ajudem a prevenir a violência e os conflitos”.

As instituições de educação precisam ser territórios em que a cultura da paz seja premissa básica para ensinar e aprender com humanidade, liberdade e criatividade. Todas as pesquisas indicam que a situação da violência não se resolve.

Como espaço de educação, o Dia da Paz e Gentileza nas Escolas vem trabalhando pela conscientização da comunidade acadêmica antes mesmo das tragédias ocorridas ultimamente, pois esses valores fazem parte da essência das nossas instituições de ensino. Que permitirá refletir e intensificar o enfrentamento contra o assédio e qualquer tipo de violência em ambiente escolar, bem como a formação continuada da cidadania.

Precisamos pensar a escola como um lugar e espaço de paz, do conhecimento, da ciência, da arte, da cultura, do esporte e de toda e qualquer experiência que nos constituem seres humanos melhores. Nessa perspectiva, lutaremos e resistiremos incansavelmente em prol da segurança de nossos estudantes e servidores públicos, repudiando toda e qualquer forma/ato de violência física e simbólica que atinja qualquer membro de nossa comunidade acadêmica. Escola não é um lugar de violência, escola é um lugar de esperançar.

****